

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Gráfica de CoimbraDIRECTOR E EDITOR
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313—Figueiró dos Vinhos

Um jornalista sueco

revela num dos maiores jornais que se publica no seu país

a verdade sobre a posição de Portugal em África

Recentemente, o jornalista Ingmar Lindmarker, redactor do diário sueco «Svenska Dagbladet», deslocou-se em missão profissional como enviado especial a Moçambique, cujo território percorreu ampla e demoradamente. Das suas observações e dos conhecimentos que colheu em contacto com as realidades e a vida portuguesa em África, deu conta aos leitores do seu jornal, cuja tiragem média é da ordem dos duzentos mil exemplares, numa longa reportagem que começa na primeira página e é ilustrada com várias gravuras. Nessa página sob um largo título — «Em Moçambique o Apartheid não encontra nenhuma compreensão» — uma fotografia, com a seguinte legenda:

«As condições de vida são ainda primitivas no interior de Moçambique. Os portugueses promovem, no entanto, a formação de cooperativas agrícolas. Pensam também que serão em primeiro lugar os mais pobres que serão beneficiados com projectos do tipo Cabora Bassa».

Depois de tecer longas considerações comparativas da situação criada pelo «apartheid» e pela atitude portuguesa em relação às diferenças raciais, Ingmar Lindmarker refere não ter encontrado na África portuguesa qualquer simpatia pela política do «apartheid» e escreve depois:

«A base da crença portuguesa numa África preta e branca é a «assimilação cultural». A doutrina contém muitas proposições acessórias difusas. O essencial é no entanto que os indígenas terão o privilégio de ser elevados de «crianças africanas» com uma cultura indígena primitiva, a portugueses africanos.

Na África do Sul procura-se afastar os negros dos brancos. Em Moçambique, pelo contrário, fazem-se esforços com a intenção de civilizar os indígenas e de os tornar tão semelhantes aos colonizadores quanto possível. Esta filosofia, inspirada pelas ideias de Salazar, implica uma «desafricanização» contínua da vida em Moçambique, favorecendo assim a cultura portuguesa.

Há já alguns anos que se fazem esforços no intuito de reparar as faltas no domínio

económico, cometidas por gerações anteriores. A expansão de Lourenço Marques e Beira, a formação de cooperativas agrícolas e o gigantesco projecto de Cabora Bassa dão a entender que os portugueses compreendem que os ainda «não civilizados» necessitam dum tratamento bastante mais generoso para evitar a perda da província».

Ingmar Lindmarker evidencia, em seguida, que o Prof. Marcello Caetano continuou a política do seu antecessor no que se refere aos territórios portugueses do continente Negro e prossegue:

«O resultado é que Portugal, apesar de ter os rendimentos mais baixos da Europa Ocidental, está elevando Moçambique ao estado de uma colónia desenvolvida e lucrativa.

Fala-se de um novo «Witwatersrand» nas áreas de Cabora Bassa. Levou 80 anos a desenvolver o Rand sul-africano, a atingir a produção considerável de hoje. Em Moçambique deve ser possível atingir o mesmo desenvolvimento dentro de 20 a 30 anos. É essa a opinião dos economistas optimistas.

Daqui a quatro anos será possível abrir a corrente, começar a irrigação dos campos a construção de indústrias e a exploração «a sério» dos minerais. Há aqui ferro carvão, cobre, crómio, níquel e bauxite. Procede-se além disso a trabalhos de prospecção com vista à exploração petrolífera.

Os portugueses afirmam que os mais pobres tirarão o maior proveito da expansão económica. E como de facto os mais pobres são os mais pobres, a expansão económica contribuirá para a igualização das diferenças entre grupos sociais e raciais.

Os portugueses fazem agora os maiores esforços para ele-

(Continua na pág. 2)

Armindo Rodrigues

De visita à mãe pátria encontra-se nesta vila o nosso conterrâneo Sr. Armindo Rodrigues que natural do lugar da Lavandeira, há muitos anos fixou residência nos Estados Unidos da América do Norte.

Acompanha-o sua Ex.^{ma} esposa. A ambos desejamos uma estadia feliz entre nós.

Dr. Hernâni de Araújo Lacerda

No dia 24 do mês de Julho findo, concluiu brilhantemente a sua Licenciatura na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa o Sr. Doutor Hernâni Duque Nunes de Araújo Lacerda, que com 23 anos de idade foi sempre um aluno distintíssimo.

O Sr. Doutor Hernâni é filho do nosso conterrâneo Sr. Professor Eugénio Pereira Nunes de Araújo Lacerda e da Sr.^a D. Preciosa Nunes Duque de Araújo Lacerda, casado com a Sr.^a D. Zélia Rodrigues Simão e é irmão do distinto Médico Dr. Nuno Duque Nunes de Araújo Lacerda, presentemente a prestar serviço na Força Aérea.

Muito sinceramente felicitamos o novo Doutor e bem assim sua Esposa e Pais, desejando-lhe as maiores venturas na vida prática que vai iniciar e na qual continuará a patentear as suas excepcionais qualidades de inteligência e de trabalho, que durante todo o seu curso fizeram dele um aluno exemplar.

João Lopes da Silva

Vindo de Santos-Brasil, onde é abastado proprietário, desembarcou em Lisboa no dia 10 do mês findo o nosso prezado assinante Sr. João Lopes da Silva. É acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa, os quais se encontram, em gozo de férias nesta vila, de visita a sua querida filha e genro.

A Regeneração apresenta ao casal visitante os seus melhores cumprimentos de bias vindas e deseja-lhe umas férias reconfortantes, entre nós.

VINDOS DO ULTRAMAR

José Godinho de Jesus

Em gozo de férias encontra-se entre nós o furriel miliciano Sr. José Godinho de Jesus que vem prestando serviço militar na nossa província de Angola.

José da Conceição B. Napoleão

Também em gozo de férias se encontrava nesta vila o nosso conterrâneo e assinante furriel miliciano Sr. José da Conceição Barreto Napoleão, que prestando igualmente serviço militar, tem estado na província da Guiné.

A ambos «A Regeneração» apresenta os seus melhores cumprimentos e deseja-lhes as férias mais felizes, junto de suas famílias.

NEM SÓ DE ESTUDAR VIVE O ESTUDANTE...

Estando a começar, pelos respectivos escalões de passagem por média ou por exame, as férias grandes de numerosas camadas da população, o momento é propício para reflexões que indicam sobre um ou outro aspecto da vida escolar. Reflexões e conversas — mais ainda conversas sobre o que aconteceu, o que se fez, o que devia ter sido feito.

Quase todas as considerações andam, porém, à volta do êxito ou das razões por que este não foi alcançado. Qualquer outro aspecto da existência dos milhares de rapazes e raparigas, que nos dez meses do ano lectivo esvaziam a casa para encherem as escolas, fica no esquecimento.

Ora, nem só de estudar vive

o estudante. Há muitos outros aspectos a considerar nos contactos com o desbobinar dos acontecimentos diários que crianças e adolescentes têm forçosamente de viver. São os transportes, a necessidade de percorrer e atra-

(Continua na pág. 2)

Terminaram o seu Curso

Maria Adília Martins Guimarães

No dia 5 do passado mês de Junho concluiu com a elevada classificação de 15 valores o seu curso na Escola da Magistério Primário de Coimbra a Menina Maria Adília Martins Guimarães, dilecta filha do Sr. Artur da Conceição Guimarães e da Sr.^a D. Maria da Graça Martins Guimarães do lugar da Lâmpada desta freguesia.

Maria Helena Santos Simões

No dia 23 do mesmo mês, também foi aprovada com elevada classificação, nas suas prova finais do mesmo curso a Menina Maria Helena Santos Simões, muito querida filha do Sr. José Francisco Simões Júnior e da Sr.^a D. Maria Rita dos Santos, desta vila.

As novas distintas professoras e bem assim a seus Pais, «A Regeneração» apresenta as maiores felicitações, fazendo votos para que elas sejam coroadas dos melhores êxitos no desempenho das nobres funções que vão exercer na vida prática que encetarão.

Dedido de Casamento

Pelo sr. Doutor Vasco de Campos, ilustre médico e Subdelegado de Saúde em Avô, foi, no dia 25 de Julho último, pedida em casamento para seu querido filho sr. Doutor José Benjamim Lencastre de Campos, distinto finalista da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, a nossa estimada conterrânea Menina Maria Luísa Paiva Godinho Ferreira, dilecta filha do nosso prezado amigo sr. Manuel Ferreira, conceituado comerciante, desta vila, e abastado proprietário, e da sr.^a D. Irene de Paiva Godinho Ferreira.

O enlace matrimonial deve realizar-se em princípios do próximo ano.

«A Regeneração» apresenta ao simpático futuro casal as suas mais sinceras felicitações e exprime-lhe os seus votos de um porvir pleno de felicidade.

De AVELAR FALECIMENTO

No dia 11 do mês findo de Julho, faleceu nesta vila após longo e doloroso sofrimento a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Clotilde Rego Falcão Moreira de Sousa, de 64 anos de idade, esposa do Sr. Joaquim Moreira de Sousa, e mãe das Sr.^{as} D.^{as} Maria José Moreira de Sousa Silva, casada com o Sr. Eng.^o José Luís da Silva, regente Agrícola, Dr.^a Maria Luísa Moreira de Sousa Marques, Professora Liceal, casada com o Sr. Engenheiro Adriano Marques Professor da Universidade de Lourenço Marques e dos estudantes universitários Sr. António Pedro Falcão Moreira de Sousa, casado com D. Fernanda Maria Medeiros Ferreira Moreira de Sousa, Nuno Falcão Moreira de Sousa, casado com D. Maria Fernanda Pereira Moreira de Sousa e D. Dída Falcão Moreira de Sousa, solteira.

A saudosa extinta era filha do ilustre jurisconsulto e distintíssimo advogado Dr. Francisco Rosa Falcão, que acerca de 50 anos foi figura de grande relevo como notável causídico desta região e que foi chefe do Gabinete do Ministro da Justiça Dr. Manuel Rodrigues e da Sr.^a D. Arminda Simões Rego Falcão, ambos falecidos.

O seu funeral, realizado no dia imediato para jazigo de Família, no cemitério desta freguesia, foi precedido de missa de corpo presente e constituiu prova de muito apreço em que era tida a bondosa senhora e sua ilustre Família; nele se tendo incorporado centenas de pessoas de todas as classes sociais.

Apresentamos sentidas condolências a toda a família enlutada — C.

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem

impar de

Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,

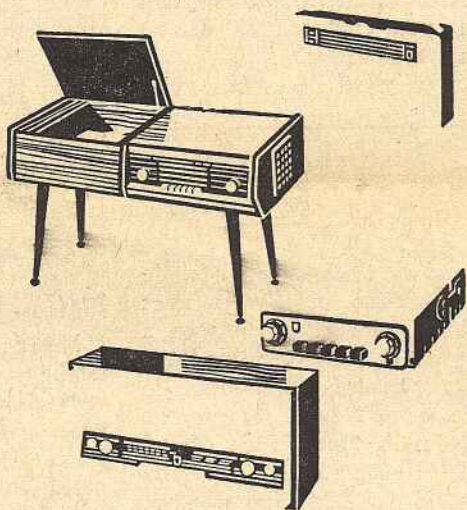
DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços

fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura **OLIVA** super - automáticas que fazem milhares de pontos e «ajour» Causam inveja ao seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Curivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

Um Jornalista Sueco

(Continuação da 1.ª pág.)

var o nível de vida de todos os habitantes de Moçambique. Melhores escolas, possibilidades de estudos universitários, suporte aos agricultores e sanificação dos vastos bairros pobres de Lourenço Marques, cuja população negra é de 90%.

O jornalista aponta, depois, pormenorizadamente, o dina-

mismo que se regista em todos os sectores da actividade em Moçambique e termina o seu artigo alertando o povo sueco sobre a aplicação dos subsídios enviados pelo seu país para «suporte» da «libertação» do povo africano, os quais segundo afirma, vão parar ao bolso dos dirigentes dos movimentos terroristas que vivem comodamente em territórios estrangeiros.

NEM SÓ DE ESTUDAR VIVE O ESTUDANTE

(Continuação da pág. 1)

vessar ruas movimentadas, as eventualidades do recreio, das competições desportivas, das próprias sessões de ginástica: tudo situações em que, fora de dúvida, intervêm os ensinamentos que fazem o ser moral e social, mas também em que a pessoa física se encontra exposta de modo mais acentuado aos imprevistos desagradáveis.

Os Estabelecimentos do Ensino obviamente trabalham para que o aluno não possua apenas uma bagagem de conhecimentos: a obra educacional só estará perfeita quando cuidar também da personalidade moral do indivíduo. Mas algumas dessas Casas estão a ir mais longe num louvável esforço de defesa integral dos jovens que lhe são entregues, e simultaneamente de colaboração com as famílias no assumir de encargos prováveis.

Acrescentando à matrícula a a pequena despesa dum apólice de seguro destinada a cobrir prejuízos sofridos ou causados pelo aluno, certas Escolas Secundárias prolongam a sua acção para além das aulas e dos compêndios. Numa espécie de pedagogia global, não se interessam somente pela criança-aluno; consideram sentem-se obrigados perante a criação criatura-humana.

O aluno que sofreu um acidente, que foi molestado, que ocasionou ou a quem ocasionaram danos, não é já remetido para a família com o gesto fácil de Pilatos. A Escola que o ensina defende-o também ou ajuda-o a assumir responsabilidades. Inegavelmente, isto é que é educar.

Em Lisboa e no Porto, muitos Liceus e Escolas Técnicas, tomaram já, no ano lectivo que findou, esta iniciativa. Com ela defendem os interesses dos alunos, integrando-os ao mesmo tempo, assim como às famílias numa norma de de procedimento que também é lição.

Oxalá os demais Estabelecimentos de Educação do país seguissem tal exemplo.

A ocasião é óptima pois as matrículas estão a iniciar-se.

Revista

«SEGURANÇA»

Editada pelo Centro de Prevenção e Segurança, acaba de sair mais um número da sua revista trimestral «Segurança», de cujo sumário destacamos os seguintes artigos: «O fogo nos estabelecimentos industriais», por James Sarazin; «Protecção das mãos e dos pés»; «A segurança no trabalho e as relações humanas», por Fernando J. Veloso Feijó; «Detecção e extinção» por G. Jail.

+

Agradecimento

A família de Marcelino da Silva agradece reconhecidamente a todas as pessoas que o acompanharam durante a sua doença e que testemunharam o seu pesar aquando do seu falecimento e a quem, por desconhecimento de moradas, o não pode fazer directamente.

POR MARES E TERRAS POR MIM NUNCA DANTES VIAJADOS

XI

Vivem e exercem a sua actividade profissional, em Lourenço Marques, dois irmãos de meu sobrinho Joaquim e meus prezados amigos, os srs. António e Artur da Conceição Francisco, naturais do lugar de Castanheira de Figueiró dos Vinhos e, portanto nossos patrícios.

Informados da minha chegada aquela cidade de passagem para Lusaka onde ia passar quatro meses de férias a convite de meus Sobrinhos lá residentes, quiseram dar provas da sua amizade para comigo e ter a amabilidade para assinalar a minha visita à capital da nossa rica e bela Província de Moçambique, promover um piquenique em Vila Suíra, na margem esquerda do rio Incomáti, a 32 quilómetros da cidade Lanrentina.

Foi escolhido este local pela frescura das sombras, beleza e perfume das flores e tranquilidade rústica que lá se respira, tónico recomendável para os nervos das pessoas que vivem, com raras fugas, a vida buliçosa, ruidosa e trepidante e respiram a atmosfera das grandes cidades, inquinada pelos gases libertos dos automóveis, o fumo das fábricas, o anidrido carbónico da respiração humana e outras emanações deletérias.

Foi uma festa de carácter familiar porque, além dos promotores, tomaram parte nela suas esposas e filhos, seus irmãos Joaquim e D. Maria, e respectivos cônjuges, filho e nora, da segunda, acompanhada de seus pais, meus sobrinhos, Aníbal e Belmira e seus filhos, respectivamente, irmão, cunhada e sobrinhos da esposa, Maria Irene — de meu sobrinho Joaquim e, finalmente, eu que, na qualidade de tio de este, me considero, em parte, pelo código natural de parentesco e, na totalidade, pelo da amizade, membro da família Conceição Francisco.

O cenário onde ia decorrer o piquenique é, realmente, encantador. Receio que as tintas da minha paleta sejam desbotadas demais para poder pintá-lo em toda a sua beleza. Vamos tentar. Primeiro o rio Incomáti, largo, caudaloso e profundo, serpenteando como se fora mais uma linda e enorme cobra prateada numa Região do mundo onde existem, em quantidade abundante e qualidade variada, tantas.

A paisagem ali apresenta dois aspectos diferentes, limitados pelo rio Incomáti, do lado norte, vegeta, no esplendor da sua magnificência e por área imensa, a floresta com o seu encanto, o seu mistério e os seus perigos, e, do lado, sul, espria-se a planície para além do horizonte qual oceano verde com frotas pesqueiras simbolizadas em manadas de vacas a *futuarem* na faina da pesca. À esquerda, avulta, na branquura da cal, uma vacaria de significativas proporções, montada, segundo informações que me foram prestadas, com todas os requisitos modernos, laborando sob direcção competente e as normas exigidas pela higiene. É digna de ser visitada mas, por absoluto falta de tempo, não pôde ser dada satisfação ao meu desejo.

As vacas, que pastavam, na planície, eram propriedade da vacaria, centro importante de fornecimento de leite à cidade de Lourenço Marques.

O sítio onde nos encontrávamos e ia ser servido o piquenique, podemos, para facilidade de descrição, considerá-lo como falésia, de cota média, do rio Incomáti. Na parte superior, abeirando-a foi construída uma pérgola de arco ligeiramente curvo com colunas e vigas em número apreciável e bancada de alvenaria revestida de mosaicos policromados. Era coberta por camada espessa de ramos, folhas e flores vistosas de trepadeiras de que não conheço o nome específico, embora a minha curiosidade teimosa, mas não mexeriqueira, tivesse diligenciado nesse sentido. A pérgola abre os seus amplos arcos sobre o rio Incomáti e a planície. Entre aquela e a falésia corre uma linha de caminho da ferro. Durante o período da nossa estadia em Vila Luísa passou um combóio que imprimiu ao ambiente uma nota de movimento, cor e alegria com o estabelecimento de cumprimento através os semáforos dos braços e lenços agitados. A vida tem, realmente momentos belos!

(Continua no próximo número)

A Educação Física no Ensino Primário

— ZONAS DE ACÇÃO PRIORITÁRIAS —

O programa de educação física no ensino primário, cujas acções têm início no próximo ano lectivo, encontra-se em fase de elaboração.

Um dos aspectos de maior importância já foi definido — o estabelecimento das zonas prioritárias de acção, — que serão, de acordo com critérios bem ponderados, as seguintes: Lisboa e sua cintura que engloba Loures, Sacavém, Queluz, Amadora, Almada, Barreiro e Vila Franca de Xira; Vila Real; Porto; Braga Guimarães; S. João da Madeira; Aveiro; Coimbra; Leiria e Marinha Grande; Guarda; Torres Novas e Entroncamento; Setúbal; Évora; Santarém; Viseu; Funchal e Ponta Delgada.

Desta maneira, espera-se movimentar, no ano lectivo 1971-72, cerca de 3 000 professores primários, enquadrando o total de 100 000 crianças (10% da população escolar primária total).

Nesta linha promover-se-á, a colocação de 30 orientadores pedagógicos de zona, recrutados entre os professores primários com o Curso de instrutores de educação física, encarregados de prestar o apoio directo aos professores primários das zonas consideradas.

Lisboa, 9 de Julho de 1971.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha C U F — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



SALÃO

PAIVA

CABELEIREIRO

Participa a todas as clientes que se encontra ao dispor uma nova cabeleireira diplomada vinda de Lisboa onde trabalhou num dos melhores Salões da Capital.

Informa ainda que o Salão se encontra aberto todos os dias úteis da semana

Desde já agradece a estima que hajam por bem dispensar - lhe

Em frente ao Hotel Terrabela — Telf. 42 137

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Anúncio

1.ª publicação

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Tomaz Júnior, casado, proprietário, ambos residentes no lugar da Louriceira, freguesia de Pedrógão Grande, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida por Artur Lopes da Silva, casado, proprietário, residente em Pedrógão Grande.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Julho de 1971

O Juiz de Direito, Mário Fernandes da Silva Cancela
O Escrivão de Direito, Narciso da Conceição Santos

(Jornal A REGENERAÇÃO, só de 1 de Agosto de 1971)

IMPORTANCIA

DA SEGURANÇA

Nos dias actuais, o pai assume grande responsabilidade no desenvolvimento dos filhos.

Ele possibilita-lhes a aquisição de uma educação adequada, o que significa muito nesta geração.

O seu bem estar oferece o sentido de segurança para os membros da família, assim como, o necessário para a vida.

O pai sabe que isso não será possível sem a sua capacidade para o trabalho. Ele sabe que um simples acidente pode roubar-lhes essa mesma capacidade, assim como o sustento dos seus.

Eis porque o pai deve fazer tudo pela sua segurança, pois, só há alegria e confiança no futuro quando ele pode participar na vida do lar.

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX "para homem"

GRAVATAS

TERYLENE "vários padrões"

Exclusivos de

J. Gonçalves

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARRENDAR-SE

Casa de habitação, de construção recente, com terrenos anexos de sementeira de rega, com árvores de fruto, oliveiras e vinha, com água abundante, junto à casa, sita no lugar da Castanheira de Figueiró.

Informa: a proprietária—**América da Conceição Rosa**—Castanheira de Figueiró dos Vinhos.

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42120



ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONFEITARIA SANTA LUZIA
de A. C. CAMPOS — Telefone 42129
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DO ULTRAMAR



O Ministro do Ultramar, Prof. Dr. Silva Cunha, acompanhado do Governador-Geral e das autoridades militares, assistindo ao desfile da guarda de honra, após a chegada a Lourenço Marques

O MINISTRO DO ULTRAMAR VISITOU O MALAWI APÓS TER ESTADO EM MOÇAMBIQUE ONDE APRECIOU A CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DE CABORA-BASSA

Acaba de regressar de mais uma viagem de trabalho a África o Ministro do Ultramar, Prof. Dr. Silva Cunha na qual incluiu uma visita oficial ao Malawi.

Côncio de importância cada vez mais relevante que os territórios ultramarinos da Nação assumem na conjuntura actual, o Prof. Dr. Silva Cunha procura, sem se furtar a esforços, sem engeitar canseiras e dificuldades, observar e resolver «in loco» os problemas que possam entrar a marcha acelerada que se pretende imprimir ao desenvolvimento de todo o Espaço Português.

Esta sua atitude e este seu propósito foram expressos claramente quando, no banquete, que lhe foi oferecido pelo Governador Geral de Moçambique, declarou:

«Já ontem disse que sociedade onde não há problemas é sociedade estagnada, condenada à decadência, sociedade morta. A vida é feita de problemas e a alegria de viver, em grande parte, resulta da satisfação de se vencerem os problemas, de se resolverem as dificuldades, de se triunfar na luta pelo progresso, porque o bem estar, o desenvolvimento e a promoção cultural têm de ser uma conquista de todas as dias. Não se recebem, merecem-se, quando se procuram com coragem, com fé, com vontade».

Durante a sua estada em Moçambique, o Ministro do Ultramar presidiu, em Tete, a uma reunião a que assistiram o Governador Geral, Eng.º Arantes de Oliveira; o Comandante Chefe, General Kaulza de Arriaga; o Director Geral do Gabinete do Zambeze e outras entidades ligadas ao empreendimento de Cabora-Bassa.

Foi examinado o andamento dos trabalhadores verificando-se a sua conformidade com as previsões estabelecidas, analisaram-se também diversos aspectos de coordenação das actividades dos vários serviços ligados ao em-

preendimento, e o Prof. Silva felicitou os responsáveis, pela forma como estão a decorrer os trabalhos.

Estreitamento das boas relações entre Portugal e o Malawi

Terminadas as jornadas de trabalho em Moçambique, o Ministro do Ultramar seguiu para o Malawi, numa visita oficial de oito dias, a convite do Presidente da República e do Governo do Malawi, Dr. Hastings Banda. O Prof. Dr. Silva Cunha, que se fez acompanhar de sua Esposa do Inspector Superior do Ministério do Ultramar, Dr. Ribeiro da Cunha; do oficial às ordens, 1.º Tenente Nobre de Carvalho, e do cônsul, honorário do Malawi Eng.º Jorge Jardim e Esposa, foi recebido, no Aeroporto de Blantyre, pelo Ministro das Finanças e da Informação e Turismo e Secretário do Partido do Congresso do Malawi, Dr. Aleke Banda, pelo Embaixador de Portugal, Dr. Vasco Futscher Pereira; por elementos do Consulado e membros da colónia portuguesa e outras entidades.

À chegada, o Prof. Dr. Silva Cunha proferiu uma mensagem em que salientou a esperança de que a sua visita reforçaria os laços de amizade e boas relações entre Portugal e o Malawi.

Na tarde, do mesmo dia, o Presidente Kamuzu Banda, do Malawi, recebeu, em Stake House, sua residência em Zomba, o Ministro Silva Cunha. Exteriorizando a sua simpatia por Portugal, o Presidente Banda testemunhou a sua satisfação por ver no seu País um membro do Governo Central português, a quem desejou uma feliz estada, o que o Prof. Dr. Silva Cunha que se fazia acompanhar de sua Esposa, agradeceu, após o que ofereceu ao Presidente Banda uma valiosa terrina em prata cinzelada com as armas do Malawi e de Portugal e a data da visita.

Finda a audiência, a que assistiram ainda o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, John Nogwiri, e a «Lady in Assistance», Miss Cecilia Kadzamba, o Presidente da República do Malawi mostrou ao Ministro do Ultramar, sua Esposa e res-

tante comitiva, o maravilhoso jardim do Palácio, apresentando-lhes posteriormente a funcionária responsável pela beleza surpreendente dos canteiros e arranjos florais.

No dia imediato, o Ministro Silva Cunha assistiu à cerimónia da abertura solene do Parlamento, sob a presidência do Dr. Kamuzu Banda, e em seguida, iniciou uma viagem durante a qual percorreu o Malawi.

Cursos de Prevenção de Incêndios

O Centro de Prevenção e Segurança, numa iniciativa inédita em Portugal, vai dar começo ao seu programa relativo a cursos de formação de elementos destinados à prevenção de incêndios.

Os cursos, com um total de 24 horas, estão divididos em sessões teóricas e práticas.

Para ministrar estes cursos, o Centro de Prevenção conta com a colaboração dos melhores especialistas nacionais.

Os três primeiros cursos, que se realizam em Lisboa, de 11 a 14, de 18 a 21 de Outubro e de 2 a 5 de Novembro p. f. estão já completos, aceitando o Centro inscrições para os cursos seguintes, a realizar em datas a anunciar oportunamente.

Os pedidos de inscrição ou quaisquer esclarecimentos, devem ser feitos para a sede do Centro de Prevenção e Segurança, Rua do Telhal, 12-4.º Dt.º — Lisboa-2, ou pelo telefone 50527.

Concurso de peças de Teatro amador promovido pela F. N. A. T.

Indo ao encontro de diversos pedidos feitos a este Organismo, no sentido de ampliar o prazo de recepção das obras concorrentes ao referido Concurso, foi decidido prorrogar este impreritavelmente até 31 de Julho próximo.

Conforme já foi enunciado, os prémios a atribuir para o 1.º, 2.º e 3.º classificados, serão respectivamente de 10 000\$00, 7 500\$00 e 5 000\$00.

O Regulamento do Concurso poderá ser pedido na sede da F. N. A. T., — Calçada de Santana, 180.

FALECIMENTOS

No dia 3 de Julho último, faleceu em Lisboa onde se encontrava internado o Sr. Marcelino da Silva, abastado proprietário que residia na Quinta do Portelão, subúrbios desta vila.

O falecido era casado com a Sr.ª D. Ilda Alves da Silva e era pai das Sr.ªs D. Maria Isabel Alves da Silva e Maria Arlete Alves da Silva.

No dia 6 do mesmo mês também faleceu, nesta vila, onde residia a Sr.ª D. Irolinda Piedade Quaresma Nunes Curado, que contava 73 anos de idade.

Deixa viúvo o Sr. Alfredo Dias Curado e era mãe das Sr.ªs. DD. Maria Júlia Nunes Curado e Maria Benedita Nunes Cipriano, casada com o Escrivão de Direito, em Tondela Sr. Rui Marques Cipriano.

A ambas as Famílias enlutadas «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.

Externato de S. Domingos

Não há muito, foi constituída por escritura pública a SOCIEDADE DE ENSINO LICEAL E TÉCNICO S. DOMINGOS DE CASTANHEIRA DE PERA, SARL., com o capital representado por acções de Mil Escudos cada, de que já existem 1010 subscritas, e do valor já recebido se tem gasto o necessário para a construção do edifício que fica situado no Bairro de S. Domingos, em começo, ali para os lados do Valinho, limites desta Vila.

Com um recente subsídio de 500 contos, concedido pelo Senhor Ministro das Obras Públicas quando não há muito nos visitou, é indispensável que as obras terminem no fim de Setembro próximo.

Ali, além das aulas do Externato de S. Domingos julgamos que terão lugar as do Ciclo, com o funcionamento da Escola Preparatória Dr. Ulisses Cortês, até aqui a funcionar nos edifícios do Clube Castanheirense e dos Bombeiros Voluntários.

No novo edifício, já se encontra a funcionar regularmente a respectiva Secretaria, das 10 às 12 horas, em todos os dias úteis.

A Câmara continua a estudar as vias de acesso ao Edifício, quer pelo lado da Serração, quer pelo lado do Norte, bem como a urbanização do local.

Porque a subscrição de acções não tem limite, certamente que os castanheirense não deixarão de deixar o seu nome ligado a uma obra que vem valorizar sobremaneira a educação e cultura das camadas juvenis.

C.

TURISMO SOCIAL DA F. N. A. T.

Entre as diversas excursões que a F. N. A. T. tem para o corrente ano, há a destacar:

— Volta à Europa de 31 de Julho a 31 de Agosto.

— Volta à Itália de 1 a 30 de Setembro.

Para os poucos lugares disponíveis, que ainda existem deverão os beneficiários da F. N. A. T. proceder às respectivas inscrições na sede deste Organismo, na 2.ª Secção — Calçada de Santana, 180.

O Rancho da Região de Leiria chegou a Leiria vindo da Madeira

Depois de uma digressão em divulgação do folclore dos concelhos da zona turística ROTA DO SOL, chegou à cidade de Leiria o Rancho Folclórico da Região de Leiria, no passado dia 24, onde era aguardado pelo Presidente da Comissão Regional de Turismo, Dr. Ruy Acácio da Silva Luz, por sua esposa D. Maria Adelina Perestrêllo da Silveira Luz, que é a Directora do referido Agrupamento. O Rancho nas suas actuações em vários pontos da Ilha-Flor, obteve assinalados êxitos e a Imprensa local teve oportunidade de lhe traçar justos elogios. O Rancho, do Funchal a Lisboa, deslocou-se no paquete italiano «Frederico C».

José de Jesus Simões

No dia 22 do passado mês de Julho deu-nos o prazer da sua visita, nesta redacção, o nosso prezado assinante Sr. José de Jesus Simões, considerando jardineiro municipal no Fundão.

Agradecemos a visita e desejamos-lhe bem como a sua Família sejam bem felizes as férias que gozam nesta sua terra natal.

Correio dos nossos assinantes

Joaquim da Conceição Mendes — New Bedford

Recebemos a sua prezada carta de 3/6 e de harmonia com ela procedemos à alteração do endereço.

Para assinatura ficar liquidada até ao n.º 1287, pode enviar-nos a quantia de 120\$00.

Joaquim Alves Gonçalves — Vila Teixeira Pinto

Rectificamos o seu endereço e esperamos que futuramente passe a receber o jornal com a desejada regularidade.

António da Silva Abreu — Venda Nova

Recebemos o seu postal de 20/6.

Para evitar de pesas de cobrança pode enviar-nos a quantia respeitante à assinatura, em vale de correio.

Dr.ª D. Ondina Alves de Oliveira — Lisboa

Muito reconhecidos agradecemos as felicitações que se dignou endereçar-nos.

Com a quantia que recebemos fica paga a assinatura até ao n.º 1345.

C.

Jacinto Motais Antunes — Santarém

Agradecemos o vosso cartão e bem assim a importância remetida, com o que fica paga a assinatura até ao n.º 1344.

D. Naria do Carmo Costa — Cascais

Procedemos à alteração do endereço de harmonia com a indicação dada.

Belmiro S. Jorge — Caranguejeira

Agradecemos o seu postal de 12/7 e de harmonia com o mesmo alteramos o endereço.